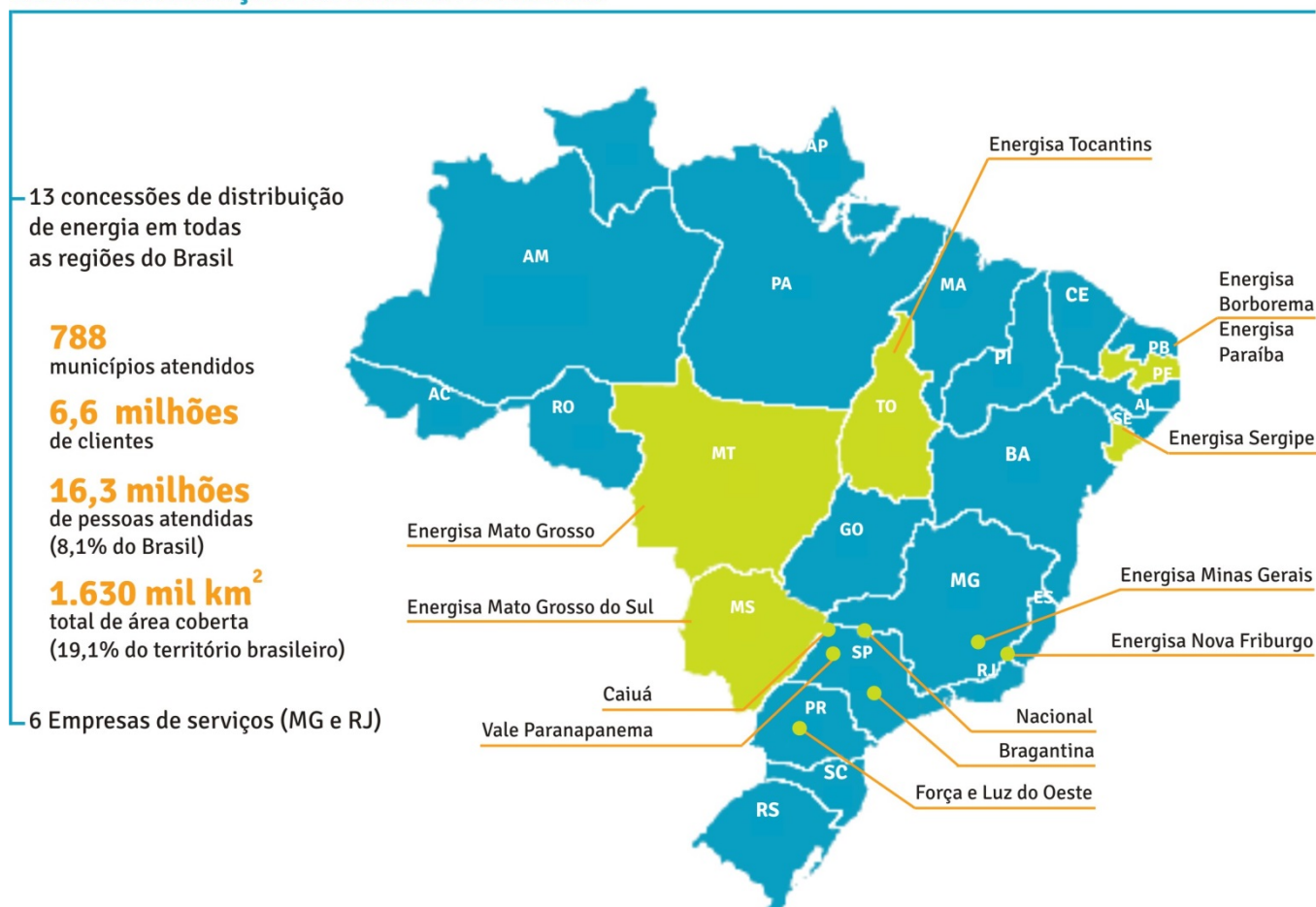


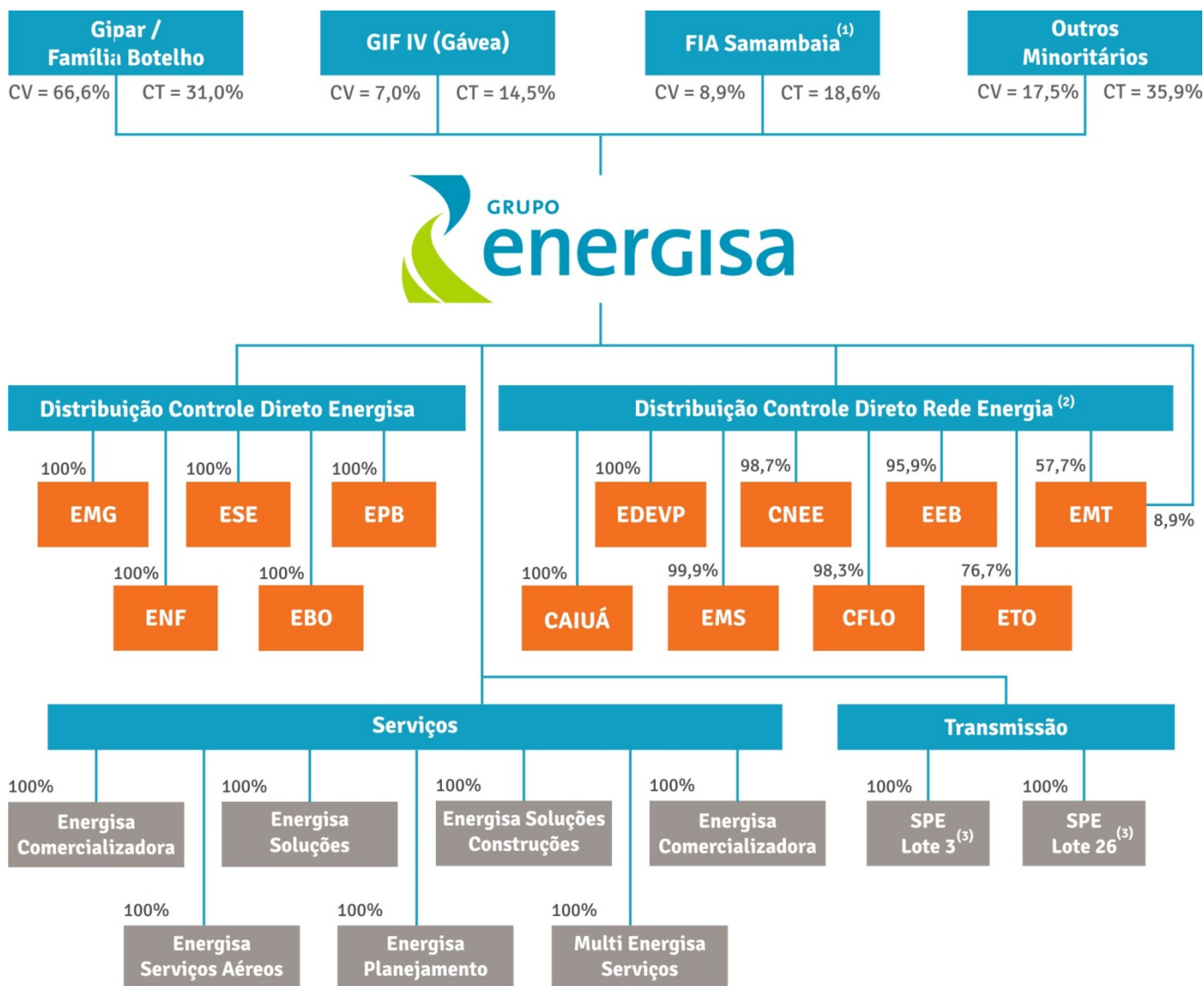
Perfil da Companhia

O Grupo Energisa tem 112 anos de história e é o sexto maior grupo distribuidor de energia do país em consumo de energia, atendendo nesse segmento de atuação a aproximadamente 6,6 milhões de consumidores em nove estados brasileiros - o equivalente a 8,1% do total de consumidores do Brasil. Em suas atividades também incluem a prestação de serviços e o desenvolvimento de estudos de geração de energia.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA



Estrutura Societária do Grupo Energisa



CV = Capital Votante | CT = Capital Total

(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

(2) A Energisa possui participação de 96,2% na Rede Energia.

(3) Leilão de Transmissão nº 5/2016.

Destaques

- ✓ **EBITDA Ajustado cresce 30,4% e lucro líquido consolidado totaliza R\$ 130,9 milhões no 1T17, em cenário de recuperação do consumo**
 - **Consumo** (cativo + livre + não faturado) cresceu 3,0% em relação ao 1T16, melhor desempenho desde o 2T15;
 - **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 577,1 milhões, crescimento de 30,4% em relação aos R\$ 442,5 milhões do 1T16;
 - **Lucro líquido consolidado** somou R\$ 130,9 milhões, aumento de 5,1%, contra R\$ 124,5 milhões no 1T16;
 - Despesas com PMSO consolidadas caíram 4,5% (R\$ 20,9 milhões) no 1T17 em relação ao 1T16;
 - **Dívida líquida** totalizou R\$ 6.061,2 milhões, contra R\$ 6.021,5 milhões em dezembro de 2016 e R\$ 6.563,2 milhões em março de 2016. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado (12 meses encerrados em março de 2017) ficou em 2,8 vezes, ante 2,9 vezes em dezembro de 2016;
 - **Investimentos** de R\$ 432,7 milhões no 1T17, crescimento de 42,9% em relação ao 1T16, dos quais R\$ 263,1 milhões se referem a ativos elétricos;
 - **Evento Subsequente:** Energisa sagra-se vencedora em dois lotes em Leilão de Transmissão, inaugurando atuação neste segmento.

Descrição	1T17	1T16 (Reapresentado)	Variação %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	4.690,4	4.514,5	+ 3,9
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	2.774,1	2.584,2	+ 7,3
PMSO	447,8	468,7	- 4,5
EBITDA ⁽¹⁾	531,0	403,9	+ 31,5
EBITDA Ajustado	577,1	442,5	+ 30,4
Lucro líquido	130,9	124,5	+ 5,1
Endividamento Líquido ⁽²⁾	6.048,7	6.563,2	- 7,8
Investimentos	432,7	302,7	+ 42,9
Indicadores Operacionais Consolidados			
Energia vendida mercado cativo faturado (GWh)	6.244,8	6.374,7	- 2,0
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	7.372,4	7.212,4	+ 2,2
Mercado cativo + TUSD + não faturado (GWh)	7.392,2	7.180,0	+ 3,0
Número de Consumidores Totais	6.558.910	6.440.751	+ 1,8
Número de Colaboradores Próprios	12.327	11.932	+ 3,3
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados ⁽³⁾)	15.378	15.134	+ 1,6

(1) EBITDA é a soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios. | (2) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA). | (3) Não incluem terceirizados em obras e excluem terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços.

Energisa S/A | FACT SHEET - Resultados do 1º trimestre de 2017

✓ Lucro Líquido consolidado

No 1T17, a Energisa apresentou um lucro líquido consolidado de R\$ 130,9 milhões, contra R\$ 124,5 milhões no 1T16, explicado pelo aumento de 31,5% no EBITDA, que em grande parte foi compensado

pela piora no resultado financeiro. A seguir, o lucro líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro Líquido Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T17	1T16	Var. %
Distribuição de energia elétrica	214,8	230,1	- 6,6
Energisa Minas Gerais (EMG)	12,6	(0,6)	-
Energisa Nova Friburgo (ENF)	(0,1)	0,3	-
Energisa Sergipe (ESE)	18,8	69,8	- 73,0
Energisa Borborema (EBO)	10,5	5,4	+ 93,0
Energisa Paraíba (EPB)	53,6	62,2	- 13,8
Energisa Mato Grosso (EMT)	38,0	21,4	+ 77,8
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	33,6	28,9	+ 16,3
Energisa Tocantins (ETO)	6,2	15,3	- 59,3
Total ESS	41,5	27,4	+ 51,5
<i>Caiuá</i>	<i>10,8</i>	<i>8,1</i>	<i>+ 32,4</i>
<i>Vale Paranapanema (EDEVP)</i>	<i>11,3</i>	<i>9,3</i>	<i>+ 21,8</i>
<i>Bragantina (EEB)</i>	<i>4,4</i>	<i>0,0</i>	<i>+ 25.723,3</i>
<i>Nacional (CNEE)</i>	<i>10,8</i>	<i>8,5</i>	<i>+ 26,2</i>
<i>Força e Luz do Oeste (CFLO)</i>	<i>4,3</i>	<i>1,5</i>	<i>+ 195,9</i>
Comercialização e serviços	5,2	(1,3)	-
ECOM	3,3	(3,0)	-
ESOL Consolidada	(0,6)	2,3	-
Multi Energisa	1,8	(1,0)	-
Outras operacionais	0,7	0,3	+ 115,2
Holdings (sem equivalência patrimonial)	(44,9)	(55,6)	- 19,3
ESA Controladora	(14,1)	(28,3)	- 50,1
Rede Energia Controladora	(14,2)	(14,7)	- 3,3
Denerge	(14,8)	(13,1)	+ 13,0
Demais holdings	(1,7)	0,5	-
Combinação de negócios - Ajustes "pro-forma"⁽¹⁾	(44,3)	(48,7)	- 9,1
Energisa Consolidada	130,9	124,5	+ 5,1

¹As participações acionárias adquiridas são avaliadas pelo valor justo dos ativos e passivos detidos pelas entidades objeto do negócio e as diferenças para o valor pago são classificados como: (i) intangível (*goodwill*) quando o valor pago superar o valor justo dos ativos e passivos; (ii) resultado do exercício (compra vantajosa) quando o valor pago é inferior ao valor justo dos ativos e passivos. O *goodwill* referente a entidades sob o regime de concessão e/ou autorização de exploração econômica por prazo determinado, são amortizados no prazo de exploração. Para maiores informações, ver Notas Explicativas nº 3.2.i.

Energisa S/A | FACT SHEET - Resultados do 1º trimestre de 2017

✓ Conciliação lucro líquido e EBITDA

Descrição (R\$ mil)	1T17	1T16	Variação %
(=) Lucro líquido consolidado	130,9	124,5	+ 5,1
(-) Contribuição social e imposto de renda	(59,0)	(78,7)	- 25,0
(-) Resultado financeiro	(152,0)	(24,8)	+ 512,9
(-) Depreciação e amortização	(189,1)	(175,9)	+ 7,5
(=) EBITDA	531,0	403,9	+ 31,5
(+) Receitas de acréscimos moratórios	46,1	38,6	+ 19,4
(=) EBITDA Ajustado	577,1	442,5	+ 30,4
Margem EBITDA (%)	17,3	14,2	+ 3,1 p.p
Margem EBITDA Ajustado (%)	18,8	15,6	+ 3,2 p.p

Mercado de capitais

✓ Desempenho das ações

Negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) valorizaram-se 23,7% no 1T17, e 65,1% nos últimos 12 meses, o que explica a redução

de 64,0% no Dividend Yield. A melhoria no volume é reflexo da oferta pública de Units concluída em 3 de agosto de 2016, no valor de R\$ 1.536,0 milhões (R\$ 18,50/Unit).

A seguir, os indicadores de mercado ao fim de março:

Indicadores de Mercado	1T17	1T16	Variação %
Cotação da ENGI11 (Unit) no fechamento (R\$)	22,70	13,75	+ 65,1
Cotação da ENGI3(ON) no fechamento (R\$)	5,19	3,44	+ 50,9
Cotação da ENGI4 (PN) no fechamento (R\$)	4,05	2,65	+ 52,9
Valor de Mercado (R\$ milhões)	8.158,6	4.070,0	+ 100,5
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	14.207,3	10.671,0	+ 33,1
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % ⁽²⁾	1,8	5,0	- 64,0
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	2,2	1,8	+ 22,2
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	21,1	0,1	+ 21.000,0

(1) EV = Valor de mercado + dívida líquida. | (2) Proventos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

Evento subsequente

✓ Units da Energisa passam a integrar a carteira teórica do IBrX-100 e mais quatro índices da B3

As Units da Energisa passaram a compor, a partir de 2 de maio, a carteira teórica do IBrX 100, que é o indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro. Esse índice, assim como os demais da Bolsa, possuem revisões quadrimestrais. As Units da Companhia também entraram em mais quatro índices da B3 (IEE, IBRA, IGCT e UTIL). Com essas

inclusões, as Units da Energisa passaram a compor as carteiras de sete índices: IBrX-100, IEE, ITAG, IBRA, IGCT, IGCX e UTIL. Este movimento reflete a recente melhoria da liquidez das ações da Companhia, especialmente após re-IPO, realizado em julho de 2016, e a alienação pulverizada de parte das ações detidas pelo FIP da Serra, ocorrida em fevereiro de 2017

Energisa S/A | FACT SHEET - Resultados do 1º trimestre de 2017

Investimentos

No 1T17, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 432,7 milhões, aumento de 42,9% em relação aos R\$ 302,7 milhões investidos no mesmo período do ano passado, dos quais 75,0% (R\$ 324,7 milhões) foram realizados pelas distribuidoras adquiridas do Grupo Rede.

Os investimentos em ativos elétricos (excluindo os recursos provenientes das Obrigações Especiais) somaram R\$ 263,1 milhões, 60,8% do total. A maior parte dos investimentos em ativos elétricos ocorreu nas concessionárias que passarão pelo 4CRTP em

2018, EMT (R\$ 117,3 milhões) e a EMS (R\$ 149,2 milhões) e ESE (R\$ 19,7 milhões). Estes investimentos estão focados na expansão e reforço da rede elétrica, bem como na melhoria contínua da qualidade de energia fornecida.

Os investimentos provenientes de Obrigações Especiais totalizaram R\$ 121,2 milhões (28,0% do total), dos quais R\$ 88,2 milhões foram investidos na Energisa Mato Grosso do Sul, primordialmente atrelados ao programa de universalização (PLPT).

Os investimentos realizados no 1T17, por subsidiária, foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	1T17	1T16	Var. %	1T17	1T16	Var. %	1T17	1T16	Var. %	1T17	1T16	Var. %
EMG	10,0	5,8	+ 72,4	1,6	0,5	+ 220,0	10,1	1,7	+ 494,1	21,7	8,0	+ 171,3
ENF	1,1	1,1	-	0,3	0,1	+ 200,0	0,3	0,3	-	1,7	1,5	+ 13,3
ESE	19,7	13,4	+ 47,0	2,7	4,5	- 40,0	0,5	1,0	- 50,0	22,9	18,9	+ 21,2
EBO	3,1	4,1	- 24,4	0,1	0,9	- 88,9	0,1	1,3	- 92,3	3,3	6,3	- 47,6
EPB	27,5	23,3	+ 18,0	4,5	6,7	- 32,8	1,0	5,3	- 81,1	33,0	35,3	- 6,5
EMT	96,7	97,6	- 0,9	16,6	2,7	+ 514,8	4,0	19,3	- 79,3	117,3	119,6	- 1,9
EMS	58,1	33,4	+ 74,0	88,2	6,7	+ 1.216,4	2,9	2,8	+ 3,6	149,2	42,9	+ 247,8
ETO	29,4	46,8	- 37,2	3,1	2,1	+ 47,6	2,4	1,3	+ 84,6	34,9	50,2	- 30,5
Empresas Sul Sudeste	17,5	9,8	+ 78,6	4,1	1,2	+ 241,7	1,7	2,8	- 39,3	23,3	13,8	+ 68,8
<i>Caiuá</i>	6,2	3,6	+ 72,2	0,9	0,1	+ 800,0	0,5	1,2	- 58,3	7,6	4,9	+ 55,1
<i>EDEVP</i>	3,4	1,4	+ 142,9	1,9	0,2	+ 850,0	0,4	0,3	+ 33,3	5,7	1,9	+ 200,0
<i>EEB</i>	4,4	2,9	+ 51,7	0,4	0,7	- 42,9	0,3	0,6	- 50,0	5,1	4,2	+ 21,4
<i>CNEE</i>	2,8	1,1	+ 154,5	0,7	0,1	+ 600,0	0,3	0,6	- 50,0	3,8	1,8	+ 111,1
<i>CFLO</i>	0,7	0,8	- 12,5	0,2	0,1	+ 100,0	0,2	0,1	+ 100,0	1,1	1,0	+ 10,0
Total Distribuidoras	263,1	235,3	+ 11,8	121,2	25,4	+ 377,2	23,0	35,8	- 35,8	407,3	296,5	+ 37,4
Energisa Soluções e Construções	-	-	-	-	-	-	7,5	2,9	+ 158,6	7,5	2,9	+ 158,6
Outras	-	-	-	-	-	-	17,9	3,3	+ 442,4	17,9	3,3	+ 442,4
Total	263,1	235,3	+ 11,8	121,2	25,4	+ 377,2	48,4	42,0	+ 15,2	432,7	302,7	+ 42,9

As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

Demonstrações dos Resultados Consolidados

Descrição Valores em R\$ milhões	1T17	1T16 (Reapresentado)	Variação %
Receita operacional bruta	4.690,4	4.514,5	+ 3,9
Receita operacional líquida	3.062,0	2.843,4	+ 7,7
1) Custos e Despesas não controláveis	1.767,3	1.654,1	+ 6,8
1.1 Energia comprada	1.629,9	1.447,0	+ 12,6
1.2 Transporte de potência elétrica	137,4	207,1	- 33,7
2) Custos e Despesas controláveis	490,7	515,3	- 4,8
2.1 PMSO	447,8	468,7	- 4,5
✓ Pessoal	214,8	217,0	- 1,0
✓ Fundo de pensão	19,5	13,9	+ 40,3
✓ Material	31,4	38,9	- 19,3
✓ Serviços de terceiros	139,3	146,9	- 5,2
✓ Outras	42,8	52,0	- 17,7
2.2 Provisões/Reversões	42,9	46,6	- 7,9
2.2.1 Contingências	15,3	(5,6)	-
2.2.2 Devedores duvidosos	27,6	52,2	- 47,1
3) Demais receitas/despesas	174,1	186,9	- 6,8
3.1 Depreciação e amortização	189,1	175,9	+ 7,5
3.2 Outras despesas/receitas	(15,0)	11,0	-
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	2.432,1	2.356,3	+ 3,2
Custo de construção ⁽¹⁾	287,9	259,2	+ 11,1
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	2.720,0	2.615,5	+ 4,0
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	341,8	228,0	+ 49,9
EBITDA ⁽²⁾	531,0	403,9	+ 31,5
EBITDA Ajustado	577,1	442,5	+ 30,4
Resultado Financeiro	(152,0)	(24,8)	+ 512,9
Resultado antes dos impostos	189,9	203,1	- 6,5
Lucro líquido	130,9	124,5	+ 5,1

⁽¹⁾ Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção. | ⁽²⁾ EBITDA é a soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Vantagens Competitivas

112 anos de experiência no setor elétrico, com relevante crescimento e saúde financeira.

Foco em mercados de elevado crescimento. As empresas do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo, beneficiando-se da retomada do crescimento da economia e renda do país.

Modelo de gestão baseado no monitoramento de indicadores econômicos, financeiros e operacionais em todos os níveis das organizações, visando aprimorar cada vez mais o desempenho de cada uma das empresas, alinhando-a às diretrizes e objetivos estratégicos estabelecidos.

Contatos

Maurício Perez Botelho
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br
Tel.: + 55 (21) 2122-6904 / 6900

Mariana da Silva Rocha
Gerente Corp.de Relações com Investidores
E-mail: mariana.rocha@energisa.com.br
Tel.: + 55 (21) 2122-9521

Carlos Aurélio Martins Pimentel
Gerente do Depart. de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br
Tel.: + 55 (32) 3429-6226